

# 1. Cerca de 1,25 milhão de empresas em computador

18/12/2008 • Jornal da Tarde • Jornal • IBMEC SÃO PAULO • 4B

## Cerca de 1,25 milhão de empresas sem computador

**Levantamento** do Sebrae, considerado 'preocupante', mostra que um quarto das pequenas e micro empresas do País não está informatizado, e quase um terço não tem acesso à internet

### INFORMÁTICA

### Longe da era digital

O uso da tecnologia nas micro e pequenas empresas

**CAROLINA DALL'OLIO**

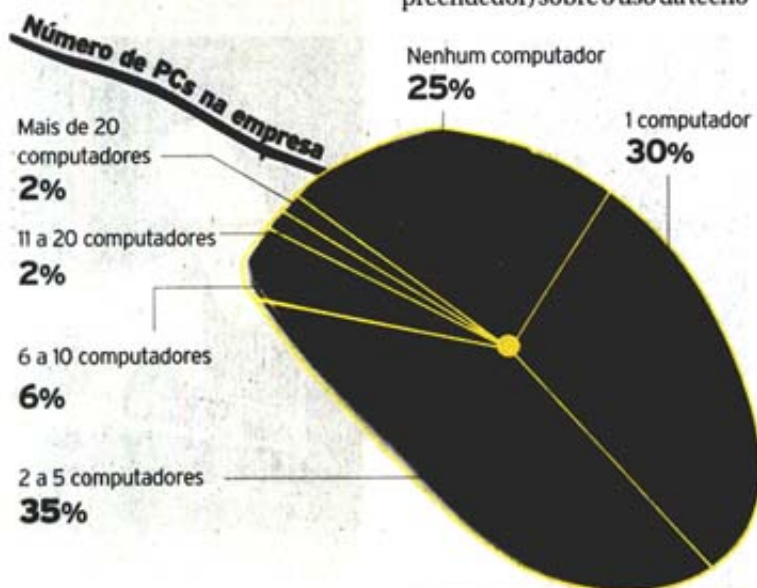
carolina.dalolio@grupoestado.com.br

Uma pesquisa realizada pelo Sebrae (o serviço de apoio ao empreendedor) sobre o uso da tecno-

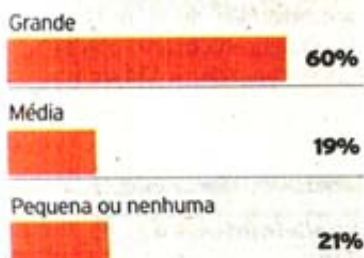
logia nas micro e pequenas empresas brasileiras traz um resultado preocupante: um quarto delas, cerca de 1,25 milhão de negócios, sequer possui computador.

O problema cresce quando o assunto é internet. Para 29% das micro e pequenas empresas nacionais (1,45 milhão de firmas) o acesso à rede mundial ainda não chegou. "Os empreendedores reconhecem a importância do uso de ferramentas tecnológicas, mas muitas vezes não possuem recursos para custear esse investimento", avalia Pedro João Gonçalves, economista do Sebrae.

O comércio reúne a maior parte dos negócios excluídos da era digital. "Existem estabelecimentos que conseguem sobreviver sem computador, como bares e lojas de roupas", diz Gonçalves. "Mas isso não significa que eles não sejam menos competitivos que os



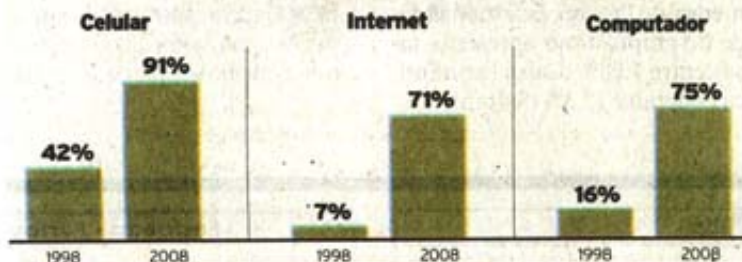
### Enquete: qual a importância dada ao computador?



FONTE: SEBRAE

### Evolução

A ampliação do uso dessas ferramentas nos últimos dez anos



INFOGRÁFICO/AE

concorrentes informatizados.”

Para David Kallás, coordenador de cursos executivos do Ibmecc São Paulo, os prejuízos causados pela ausência de ferramentas tecnológicas – como a perda de eficiência e competitividade – ficam ainda maiores quando se contabiliza os benefícios que a empresa deixa de ganhar. “A empresa que adquire um computador e acesso à internet se torna mais produtiva, melhora a imagem da marca, deixa seus dados em segurança, aprimora a gestão e ainda tem a chance de acessar novos mercados e crescer”, resume Kallás.

O uso de um software de gestão fez a Mactab, uma pequena empresa que comercializa divisórias para escritórios, aumentar seu faturamento em 40% em menos de um ano. Com o programa, chamado CRM, todos os processos da área comercial foram informatizados. “Passamos a mapear as oportunidades de venda e fechamos mais negócios por conta disso”, afirma Raquel Salles, gerente da Mactab. “Foi um investimento barato que deu um retorno maior que o esperado.”

Mas, para que o software gerasse bons resultados à Mactab, foi preciso que a empresa identificasse sua necessidade e comprasse um produto feito sob medida para aquele caso. Reinaldo Roveri, gerente de pesquisas da consultoria IDC Brasil, recomenda que, an-

tes de decidir investir em tecnologia, o empresário analise o uso que fará dela. O segundo passo é estudar se será necessário adaptar algum processo ou treinar a equipe para trabalhar com a nova ferramenta. “Se a escolha da ferramenta for feita sem pensar, a tecnologia, em vez de melhorar, pode complicar ainda mais a vida do empresário.”

Mas há investimentos que são considerados essenciais. Um computador (que sai por cerca de R\$ 2 mil), o acesso à internet (R\$ 40 por mês) e um site da empresa (cuja hospedagem e custeio do domínio saem por R\$70 por mês) formam esse pacote básico. ::

## VANTAGENS

➤ **No computador, fica mais fácil fazer o planejamento e a gestão das finanças e do estoque da empresa. Os dados ficam reunidos em um arquivo e os programas realizam automaticamente alguns cálculos**

➤ **Com a automatização de algumas tarefas, você economiza tempo e dinheiro, profissionaliza a gestão e melhora a imagem**

➤ **Na internet, faz pagamentos e acessa informações gratuitas**

## Simplex poderá ser parcelado em duas vezes

 **As empresas que estão enquadradas no sistema Simplex de tributação vão poder adiar o pagamento dos impostos. O Comitê Gestor do Simplex Nacional aprovou uma proposta que parcela em duas vezes o recolhimento dos tributos que estavam previstos para recolhimento entre os dias 10 e 13 de janeiro.**

Pela medida, 50% do valor deve ser pago no dia 20 de fevereiro, e os outros 50% em 20 de março. A resolução ainda não está concluída, mas deve ser anunciada nesta semana. Ela depende ainda da aprovação dos governadores.

Por mês, o Simplex arrecada R\$ 2,2 bilhões. Mas, como no fim de ano as vendas aumentam, a arrecadação de janeiro tende a ser maior – cerca de R\$ 42,7 bilhões. Para dar um fôlego aos empresários em tempos de crise, o governo federal já havia anunciado a prorrogação do pagamento de outros impostos, como IPI, PIS/Cofins, Imposto de Renda retido na Fonte e contribuição previdenciária.

Levantamento do Sebrae, considerado 'preocupante', mostra que um quarto das pequenas e micro empresas do País não está informatizado, e quase um terço não tem acesso à Internet